

## **VI Seminário Internacional da Rede ASTE**

Curitiba, UFPR

Assembleia Geral, 11/11/2017

**Coordenação da mesa:** Prof. Sadi Dal Rosso

**Relatoria:** Prof<sup>a</sup> Márcia Ondina Vieira Ferreira

### **PAUTA**

1. Prestação de contas livro 2015
2. Próximos encontros
3. Projetos de pesquisa
4. Página
5. Avaliação
6. Agradecimentos

1. Prof. Sadi divulgou novamente a forma de publicação do livro que saiu em 2015 (e-book; com cotização de autores/as). A discussão sugeriu a impressão de pequena tiragem em papel, para maior divulgação.

2. Prof<sup>a</sup> Rosa Serradas, da Universidade Lusófona, apresentou a proposta de realização do VII Seminário em Lisboa, com possível data em julho de 2017. Não há clareza quanto à possibilidade de financiamento, especialmente para viagens intercontinentais. Em virtude dos contatos dos colegas da Lusófona e do Prof. André Robert, espera-se poder contar com a participação de pesquisadores/as da Bélgica, França, Espanha e Itália. As propostas de temáticas indicadas versariam sobre a situação do sindicalismo docente e sobre a situação da pesquisa sobre sindicalismo docente.

Havendo concordância da plenária em relação à proposta, outras contribuições buscaram oferecer encaminhamentos adicionais. O encontro preparatório ocorreria, em 2018, novamente na UNINOVE, enquanto o seguinte encontro preparatório (em 2020) foi proposto, pelo colega Christián Matamoros, para acontecer no Chile.

Houve a solicitação de que se tentasse apresentar a convocatória o mais cedo possível, considerando que julho, mês da realização do VII Seminário, coincide com temporada alta, sendo as passagens internacionais mais caras nesse período. Da mesma forma, a escolha de datas deveria permitir articulação sem sobreposição com outros eventos.

Composição da comissão preparatória: Rosa Serradas, André Robert, Ricardo Pires de Paula, Robson Camara Silva, Marcos Ferraz, Savana Diniz, Cristián Matamoros e Adriana Migliavacca. A comissão ficaria responsável por determinar datas e providenciar inscrições para apresentação de trabalho. Os eixos específicos do evento deveriam ser determinados durante a reunião da UNINOVE, de forma que a chamada para a referida reunião preparatória deveria ser antecipada para o mês de abril de 2018.

3. Sadi Dal Rosso propôs que a Rede elaborasse algum/ns projeto/s de pesquisa comum/ns. Houve várias manifestações a favor e contra, sem consenso, levando à retirada da proposta na ocasião. A ideia subjacente a posições contrárias é que não poderia ser centralidade da Rede organizar atividade desde gênero, pois implicaria em afunilamentos temáticos e metodológicos. A ideia predominante entre posições a favor radica na necessidade de desenvolver temas específicos necessários à ampliação do conhecimento (insuficiência da pesquisa em determinados campos). Em nível estudantil, se indicou o intercâmbio de estudantes com investigadores/as de países diferentes.

4. Em relação aos problemas na página da Rede, foram apresentadas algumas ideias não conclusivas. Adrián Ascolani ficou de tentar resolver a parte técnica, visto que a página está situada na página do IRICE-CONICET, sendo necessário providenciar um link próprio (redeaste.com), que nas ocasiões em que funcionou correu por conta de contribuição financeira particular (Sadi Dal Rosso). Julián Gindin indicou ter duas pesquisadoras que poderiam preparar a página para carregamento, de forma que, no futuro, poderiam carregá-la o/a administrador/a da Rede e seus membros, mediante senha. Houve duas propostas adicionais: que se fizesse também um tutorial ensinando como carregar a página; e que fosse elaborado um boletim para o mês de janeiro de 2018 com síntese das atividades definidas na reunião de hoje.

5. Marcos Ferraz, responsável pela coordenação do VI Seminário, relatou o financiamento de 36 mil reais por parte da CAPES, valor recorde. Infelizmente chegou tarde, o que junto à troca de datas da REDESTRADO, que se sobrepôs a nosso evento, dificultou a presença de alguns convidados e membros da Rede ASTE. Mesmo assim, o financiamento recebido permitiu fornecer a todos os inscritos uma ajuda de custo de 200 reais, além de poder pensar-se na publicação de um livro. Igualmente há possibilidade de publicar-se um dossiê, em periódico da área de educação, sobre associativismo e sindicalismo de trabalhadoras/es em educação. Recomendaram-se, por exemplo, dois periódicos B1: Retratos da Escola e Jornal de Políticas Educacionais. Em relação aos resumos ampliados enviados ao evento, o Prof. Marcos indicou sua publicação na página do evento (<http://www.nupe.ufpr.br/redeaste/index.htm>).

Algumas outras falas comentaram que, apesar da coincidência de data com o evento da REDESTRADO, nosso encontro foi bom; ademais o financiamento obtido expressa o prestígio e reconhecimento acadêmico que alcançamos.

Não obstante, lembrou-se uma falha da mesa para a qual foram convidados sindicalistas “Desafios colocados para o Sindicalismo dos Trabalhadores em Educação”: a ausência do ANDES-Sindicato Nacional e de representação de sindicato da educação privada. Nesta mesa,

dirigentes sindicais da CNTE criticaram abertamente a postura política assumida pelo ANDES-SN de não apoiar a proposta de realização de Conferencia Nacional de Educação, promovida pelo governo federal em exercício. Na assembleia geral de encerramento, o professor Sadi Dal Rosso, ex presidente do ANDES-SN, pediu a palavra para discordar da crítica feita e afirmar a independência e autonomia dos movimentos sindicais ante os governos e questionar, diante disso, se a posição correta era a da CNTE ou a do ANDES-SN.